

alpena

DESPORTO

Editor Desportivo: Nuno Azinheira • Editor-adjunto: Rui Camões • Sexta feira, 16 de Fevereiro 1996
Este suplemento é parte integrante do jornal A PENA e não pode ser vendido separadamente

O ÚNICO SEMANÁRIO DESPORTIVO REGIONAL



Monte Santos esgotado
vê triunfo do Benfica

FESTA AMARGA

Foto de Mário Sousa



Sintrense:
hoje há Assembleia Geral

A bomba de Adriano

Hoje há assembleia Geral no Sintrense. O presidente vai pedir a demissão. Adriano Filipe está farto da história das bombas. E de Rui Silva...

Primeira prova
do Nacional de Enduro

Mário Brás vence nos Açores



Janotas & Simões:
quarto lugar no Algarve

É sempre a abrir!

O Janotas & Simões entrou na temporada com o pé direito. Um quarto lugar no troféu RDP/Algarve não é para qualquer um. O pior foi o acidente de Barradas.

O que os outros pensam sobre o que nós dizemos

3 vezes

Edite Estrela
presidente da Câmara Municipal de Sintra

"Os meus parabéns pelo terceiro aniversário do jornal A PENA. Conhecidas que são as dificuldades de todos os jornais num país pouco habituado a ler e quase escravo da televisão, a imprensa regional e, neste caso particular, A PENA tem procurado ir ao encontro dos anseios dos seus leitores e constituir-se como um instrumento ao serviço dos municípios de Sintra, informando e formando.



Apesar de se tratar de uma publicação jovem, o jornal A PENA ganhou já um lugar de destaque entre os meios de comunicação social do concelho de Sintra que, faço votos, possa vir a consolidar".

Pinto Simões
deputado PS na Assembleia da República

"É um jornal que tem ajudado à informação no concelho. Dos dois órgãos de informação escrita no concelho, A PENA é o jornal que eu verifico pelo concelho que é bastante lido pelas pessoas e tem vindo a melhorar a qualidade, por isso deve continuar".



Viegas Palma
vereador PSD na Câmara Municipal de Sintra

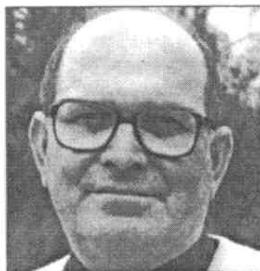
"Começo por vos felicitar pelo aniversário e dizer que leio sempre com muita atenção o vosso jornal. De uma maneira geral, e digo-o assim porque poderá haver uma ou outra reportagem que não considere tão boa, considero A PENA um jornal de muita qualidade. Como vereador dou-lhe um valor muito especial porque com frequência tem umas reportagens informativas que me poupam o trabalho de ter de pesquisar por conta própria. Estão no bom caminho, há que continuar, eventualmente melhorar, mas parabéns, e pela parte que me toca, agradeço a vossa existência!".



VI Sexta feira, 16 de Fevereiro de 1996

Orlando Capitão
representante do CDS/PP na Assembleia Municipal sintrense

"Quando o semanário regional A PENA completa mais um ano de vida, não posso deixar de dirigir uma saudação muito especial a este órgão da comunicação social e a todos quantos nele trabalham.

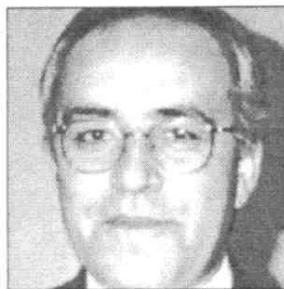


A preocupação deste jornal com os problemas que mais preocupam as populações do concelho, a frontalidade e a seriedade com que os assuntos são abordados e a oportunidade das suas notícias e reportagens justificam plenamente a crescente simpatia dos seus leitores e de todos aqueles que lutam pelo desenvolvimento deste município e por uma melhor qualidade de vida para os seus habitantes.

Está de parabéns o jornal A PENA! Oxalá prosiga esta sua valiosa missão por muitos anos e contribua para o bem-estar, para uma boa imagem e para a evolução do concelho".

Herculano Pombo
vereador PS na Câmara de Sintra

"Parabéns ao jornal A PENA e a todos os que nele trabalham.



Um destaque especial para o suplemento desportivo que considero importante para o desenvolvimento e divulgação de todas as actividades ligadas ao desporto no concelho de Sintra. O meu incentivo para encarar o futuro que todos pretendemos bom para o concelho de Sintra".

José Jorge Letria
vereador da Câmara Municipal de Cascais

"Tenho o maior apreço, como jornalista que também fui durante 23 anos, pela imprensa regional. Desempenha um papel essencial não só no processo informativo, mas também no exercício de uma coisa que eu considero ser essencial hoje que é a democracia local.



Estamos a viver um processo de fragmentação das nações no sentido tradicional, estamos a assistir a um fenómeno de emergência dos nacionalismos e das regiões e penso que a democracia local vai ser fundamental. Falando do jornal A PENA em concreto e até pela minha ligação pessoal e de residência durante muitos anos ao concelho de Sintra, eu penso que tem cumprido a sua função. Não só na ligação à informação autárquica e na sua divulgação - por vezes com o necessário sentido crítico que eu penso que deve existir sempre no exercício da informação local -, mas também na forma como tem divulgado informação cultural. Estas são razões de sobra para que o balanço destes três anos que faço como leitor e como autarca aqui à distância de alguns quilómetros, seja muito positivo".

Maria Almira Medina
poetisa, pintora, jornalista

"Gosto do jornal e espero que, à parte de situações pontuais com as quais não concordo, vá avançando cada vez mais em direcção ao regionalismo e à regionalização, mantendo uma certa objectividade jornalística separada das querelas partidárias. Não há nada que me agrade menos no jornal, isso seria para uma conversa mais detalhada com o jornal na mão".



mos e o que dizem sobre o que pensamos ser

o melhor

porque "tem muita qualidade", "textos muito interessantes", "é im-
concelho, "traz mais informações locais" e nele até "as pessoas que
á "à disposição em todos os cafés e restaurantes da zona" com uma
ra não falar da sua "objectividade separada das querelas políticas",
talidade e seriedade", graças a um trabalho "independente e profis-
ades pensam de nós. Sem tirar nem pôr. Fim de citação.

Nuno da Câmara Pereira cantor

"Um jornal regional é fundamental que exista aqui na nossa zona, para que uma as ansiedades das pessoas, para que elas possam conhecer melhor toda a problemática do urbanismo e do município e porque não, também, falar um pouco de cultura e explicar às pessoas qual a razão porque somos municípios Saloios.

Uma das coisas interessantes que vejo no jornal é que em todos os cafés e restaurantes da zona encontro-o à disposição das pessoas, na maior parte dos casos gratuitamente. Tendo em atenção as dificuldades de sobrevivência dos jornais, acho isso uma atitude bastante interessante".



Tó Zé Melo presidente do Hockey Club de Sintra

"Penso que é um veículo de informação extremamente importante, que conseguiu chegar às pessoas. Quando não imprimem o jornal, tal como aconteceu nas férias, as pessoas só perguntam onde é que está o jornal A PENA! E eu que estou ligado à parte desportiva penso que é extremamente positiva. Nós, dirigentes e atletas já não podemos passar sem que A PENA esteja por perto.

O jornal cumpre a sua função, tem a componente desportiva, que é a que me interessa a mim, tem a componente política, tem a parte dos anunciantes, que também é importante, entra na cultura também... penso que entra em todas as vertentes".



Lino Paulo vereador CDU na Câmara de Sintra e sócio da empresa proprietária do "Jornal de Sintra"

"As minhas primeiras palavras têm de dar os parabéns ao jornal A PENA e a todos quantos nele trabalham, uma vez que conheço bem a dificuldade de manter um órgão de comunicação social. Trata-se de um custo significativo para manter semana a semana um jornal independente e profissional, o que é muito meritório. Penso que A PENA conjuntamente com outro jornal local do concelho não são demais, somos um grande concelho da área metropolitana de Lisboa, por isso estamos todos de parabéns".



Adriano Filipe presidente do Sport União Sintrense

"Eu penso que o jornal A PENA veio implementar-se no concelho de Sintra, nomeadamente no que diz respeito ao seu Caderno Desportivo, porque o concelho estava carenciado de informação desportiva, e hoje todas as pessoas que gostem de desporto têm um jornal, que ainda por cima é oferecido, onde podem ler desde o futebol ao basquete, ao andebol ao hóquei, ao atletismo... todas as modalidades. Penso que o jornal ainda pode ser mais forte, mas para isso tem de haver uma grande colaboração entre todos os dirigentes desportivos do concelho para que a informação chegue a tempo à redacção para ser publicada.

Sem esta ajuda não conseguem chegar a todo o lado, apesar do muito esforço que têm feito. As minhas felicitações ao jornal A PENA, que continue a melhorar e se não for possível que continue como tem estado até aqui. Cumpre a sua missão com isenção e isso é importante quer no jornalismo desportivo quer no outro".



D. Duarte Nuno de Bragança

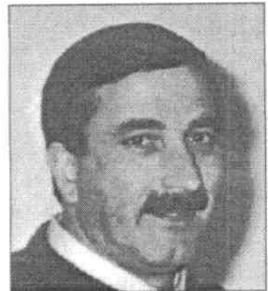


"Acho que está muito bem apresentado e tem textos muito interessantes. Gosto muito de o ler, mas gostaria, no entanto, que abordasse mais um tema que é fundamental, que é a preservação da beleza arquitectónica de Sintra e da sua região e da beleza paisagística de Sintra, porque de nada serve haver desenvolvimento económico em Sintra se vamos tornar o nosso concelho tão feio como todos os outros que envolvem Lisboa.

Os arredores de Lisboa estão hoje desfigurados, num caos urbanístico e paisagístico a que Sintra escapou até agora. Espero que a nossa presidente da Câmara consiga salvar o que resta, mas a ajuda de um jornal como A PENA é fundamental".

Manuel Sousa Comandante operacional dos bombeiros

"É um jornal que é necessário. Penso que ultimamente melhorou bastante, traz mais informações locais e a região precisa de um jornal assim. Tenho-o acompanhado de perto e penso que cada vez mais tem havido interligação com alguns serviços da zona e no futuro vai conseguir continuar a transmitir coisas que são do interesse de todos".



Sérgio Soares presidente da Assembleia de Freguesia de Queluz

"O jornal tem o seu interesse dado que se volta muito para as questões e os problemas do concelho onde está inserido. Tem uma linha gráfica aceitável, uma apresentação que de certa maneira puxa a atenção para a sua leitura. Agora penso que não só o vosso jornal, mas também outros na imprensa concelhia, deviam ouvir mais a opinião do cidadão comum que defronta no dia-a-dia os muitos problemas deste concelho, em vez de ouvirem tanto os políticos. Isso ajudaria muito a adivinhar as sondagens quando chega à altura das decisões que todos nós conhecemos".



Sexta-feira, 16 de Fevereiro de 1996 VII



A. F. LISBOA: DIVISÃO DE HONRA

COMENTÁRIO À JORNADA



Real aguenta-se

RUI CAMÕES
Texto

O REAL Sport Clube continua a liderar a tabela classificativa da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Lisboa, após a 21.ª jornada da prova. A equipa de Queluz/Massamá recebeu e bateu no seu campo o Pero Pinheiro, pela margem mínima, 3-2, num jogo entre equipas do concelho de Sintra. Tratava-se de um importante exame às capacidades das duas equipas, tendo a da casa demonstrado que está preparada para manter a pedalada. Ao invés, o

Pero Pinheiro, que deu boa réplica ao líder, continua distante dos lugares que pretendia. O nono lugar que ocupa não se assemelha às legítimas pretensões do presidente Joaquim Veríssimo. Apesar de Filipe Pita, o técnico, se queixar, e com razão, de ter à sua disposição, um grupo reduzido. Ora, e como sem ovos não se fazem omeletas... não lhe peçam milagres!

Outra partida que colocou frente a frente, conjuntos sintrenses foi o Ginásio de Aqualva-Algueirão, com a vitória a sorrir à equipa do Cacém, por 4-0, que ainda sonha com a permanência nesta divisão. Porém, a tarefa que espera José João é enorme e revestida de gran-

de dificuldade. No entanto, enquanto a matemática deixar, o sonho vai comandando a vida... Já o Algueirão, está condenado à despromoção.

O 1.º de Dezembro bem se pode queixar da folga da semana passada. É que a turma de Rui Santos parece ter perdido o ritmo. Com o novo técnico à frente da equipa de São Pedro de Sintra, o grupo de trabalho ainda não tinha conhecido o sabor amargo da derrota. O jogo foi disputado no campo do Palmense e o resultado 4-1 não deixa margem para dúvidas.

O Mem Martins também perdeu, em Carcavelos, por 2-1. A equipa de José António continua, ainda assim, num lugar cómodo no meio da classificação. Porém, a regra dos três pontos por vitória pode alterar o panorama e adensar o clima na Quinta do Recanto.

Na jornada do passado fim de semana, que rendeu 25 golos, registaram-se seis vitórias caseiras e duas fora de portas.

Na próxima jornada, a disputar apenas no dia 25 do corrente, vai colocar frente a frente as turmas do Santa Iria e do Real Sport Clube. Estarão em disputa os terceiro e primeiro classificados do campeonato. Se a turma da casa vencer, apanha o Real na liderança. Se os pupilos de José Carlos Pires triunfarem terão que preocupar-se apenas com o Olivais, que recebe o Palmense. ■



SINTRENSE NA III DIVISÃO



Na Assembleia desta noite Adriano Filipe pede demissão

A NOVELA das bombas de gasolina do Sport União Sintrense vai obrigar o presidente do clube Adriano Filipe a apresentar hoje a sua demissão aos sócios, em assembleia geral marcada para as 21 horas, no complexo desportivo da Portela de Sintra.

Em causa está a cedência de um terreno ao Sintrense, para a construção de um posto de abastecimento, a "mina" há muito encontrada pelos clubes para contornar as despesas do futebol. O processo foi começado por Rui Silva, o vereador social-democrata na Câmara de Sintra. O autarca, na altura vereador do pelouro do desporto, prometeu a cedência de um terreno; uma cedência que foi, de resto, lembrada pela presidente Edite Estrela, na última sessão solene de aniversário do clube. Porém, Rui Silva alega agora irregularidades no processo e terá voltado atrás com a sua palavra, levantando entraves que o presidente do clube Adriano Filipe não compreende. Ora, conforme A PENA apurou, o dirigente vai colocar o seu lugar à disposição dos sócios, depois de lhes explicar todo o processo para a cedência do terreno. É o próprio Adriano

Filipe que confirmou ao nosso jornal a sua intenção: "Não percebo esta perseguição ao Sintrense, por parte do vereador Rui Silva, quando é um processo iniciado por ele, quando é um processo votado por ele. Vou explicar isso mesmo aos associados e vou pôr o meu lugar à disposição, porque quem trabalha no Sintrense como eu trabalho não merece esta perseguição. Conseguimos colectar o Sintrense, fizemos um acordo com o Fisco, somos um dos poucos clubes com escrita organizada, todos os nossos jogado-

res passam recibo verde; investimos muito dinheiro nas equipas jovens; não devemos nada a ninguém; lutamos em desigualdade de circunstâncias com outros adversários, e depois quando pensamos que devemos ser apoiados, como alguns clubes do concelho o têm sido, surge esta perseguição do sr. Rui Silva". Por isso mesmo, "e porque não sou político, vou deixar o lugar a outra pessoa com mais influência". Aguarda-se agora a resposta dos associados do Sintrense, nesta importante Assembleia. ■

Resultados

JORNADA 21

Palmense-1.º Dezembro	4-1
Ponterrolense-Fontainhas	3-1
Aqualva-Algueirão	4-0
Carcavelos-Mem Martins	2-1
Real-Pero Pinheiro	3-2
Operário-Santa Iria	0-2
Ag. Musgueira-Carregado	0-1
SL Olivais-Vialonga	1-0
Folgoa o Unidos	

Próxima jornada (25 Fev.)

Unidos-1.º Dezembro
Algueirão-Ponterrolense
Mem Martins-Aqualva
Pero Pinheiro-Carcavelos
Santa Iria-Real SC
Carregado-Operário
Vialonga-Musgueira
Olivais-Palmense
Folga o Fontainhas

Classificação

EQUIPA	J	V	E	D	P
Real SC	20	12	4	4	40
Olivais	20	11	6	3	39
Santa Iria	20	11	4	5	37
Vialonga	20	10	6	4	36
Musgueira	20	11	2	7	35
Carregado	19	9	5	5	32
Ponterrolense	20	8	7	5	31
1.º Dezembro	19	7	6	6	27
P. Pinheiro	20	7	6	7	27
Carcavelos	20	8	3	9	27
Mem Martins	20	7	5	8	26
Fontainhas	20	8	2	10	26
Palmense	19	8	2	9	26
Unidos	19	5	5	9	20
Aqualva	20	6	0	14	18
Operário	20	4	4	12	16
Algueirão	20	2	2	16	8

Resultados

JORNADA 21

Sacavenense-1.º Maio	0-1
Alhandra-C. Lobos	1-1
U. Santarém-S. Vicente	1-2
Sintrense-Estrela	0-0
Benavente-S. Correia (adiado 25 Fev.)	
Loures-Portalegrense	1-1
Malveira-Elvas	3-0
Santacruzense-U. Almeirim	4-0
Portosantense-F. Benfica	4-0

Próxima Jornada

C. Lobos-1.º Maio; S. Vicente-Alhandra; Estrela-U. Santarém; S. Correia-Sintrense; Portalegrense-Benavente; Elvas-Loures; U. Almeirim-Malveira; F. Benfica-Santacruzense e Portosantense-Sacavenense.

A Pena d'Ouro

GOLEADORES	GOLOS
Valter	10
Abreu	4
Fernando Jorge	3
Rafael	3
Luís Loureiro	3
Paulo Vieira	3
Artur	2
Tomé	1

Classificação

EQUIPA	J	V	E	D	G	GA	P
MALVEIRA	21	14	5	2	46-12	34	47
S. Vicente	21	13	2	6	34-20	14	41
Santacruzense	21	12	3	6	28-14	14	39
1.º Maio	21	11	5	5	31-19	12	38
C. Lobos	21	11	4	6	30-15	15	37
Fut. Benfica	21	9	8	4	31-21	10	35
Sintrense	21	9	6	6	30-22	8	33
Loures	21	10	3	8	22-22	0	33
Vendas Novas	21	9	5	7	26-32	-6	32
Elvas	21	8	6	7	24-28	-4	30
Portosantense	21	7	7	7	26-21	5	28
Benavente	20	7	6	7	23-22	1	27
U. Santarém	21	8	2	11	24-31	-7	26
Sacavenense	21	7	4	10	18-27	-9	25
Portalegrense	21	4	5	12	21-37	-16	17
Samora Correia	20	4	4	12	14-32	-18	16
U. Almeirim	21	3	2	16	12-37	-25	11
Alhandra	21	2	3	16	13-41	-28	9

Disciplina

	AMARELOS	VERMELHOS
Fernando Jorge	7	1
Luís Loureiro	5	1
Pedro Santos	6	1
Artur	5	2
Santos	3	2
Mané	3	
Luís Loureiro	5	
Marco Paulo	2	1
Tomé	2	
Nuno Pires	1	
Mário Brito	1	1
Tonanha	1	
Abreu	1	1

SINTRENSE NO CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Empate a zero soube a pouco

Alentejanos com estrela

SINTRENSE 0
V. NOVAS 0

JOSÉ ROSINHA
Comentário

Tão mau é o que não marca, como o que não tenta marcar. Isto é, não se sabe se terá sido pior o Sintrense por não ter conseguido marcar, se o Estrela por não se preocupar em marcar.

COM A entrada do onze forasteiro em campo se percebeu que a turma do prof. Luis Perdigão se postava em campo de forma a sacar um ponto nesta sua visita a Sintra. Quarteto defensivo reforçado com Nicha e Mota, dois falsos centro campistas que se colocavam um pouco à frente da sua dupla de centrais.

Jogando sem Valter, lesionado, e Abreu castigado, o ataque dos amarelos apresentava-se em inferioridade, quer numérica quer qualitativa, pese embora o empenho e determinação que Nuno Santos pôs na sua participação, mas a falta de rotina do lugar, fez que diversas vezes a bola lhe batesse nos calcanhars, nas costas, na cabeça, isto é, falta de rotina. Assim sendo, Galveias, o número um do Alentejo e os seus pares defensivos, chegavam e bastavam para as encomendas. O intervalo chegaria sem problemas de maior.

No segundo tempo, a entrada de Tonanha, para direita, obrigou o Estrela a abrir o esquema defensivo e daí o aparecimento de situações de golo por parte dos homens da casa, nomeadamente com Mané a aparecer na entrada da área a meter por



duas vezes a bola na barra de Galveias. Era o melhor período do Sintrense e que na ocasião valeria um golo que o sr Manuel Varanda, de Santarém, anulou. Pedro rematou forte à entrada da área, com Fernando Jorge a emendar dentro da pequena área, em clara situação de fora de jogo.

O Sintrense intensificava a sua pressão, mas a defensiva contrária ia safando a bola sempre com algum rigor e nem a expulsão de Sérgio, primeiro e de Mota a escassos dois minutos do termo da partida, permitiriam a materialização do ascendente sintrense, que a acontecer seria o corolário lógico, só que imperou a «estrelinha» alentejana.

Em suma, a haver um vencedor esse só poderia o Sintrense, tal a produtividade atacante dos homens de Daúto. Contudo, a falta de pontaria dos locais, a sorte dos forasteiros impediu que se alterasse o marcador inicial.

Da arbitragem nada a dizer. No lance mais polémico, o árbitro esteve bem. Fernando Jorge estava mesmo fora de jogo, no golo anulado. ■

Como jogaram os sintrenses:

3 Paulo: Foi uma das daquelas tardes que nenhum guarda/redes gosta, seja, sem trabalho e num qual-quer golpe capaz de sofrer golos. Nada disso aconteceria, face à postura do quarteto defensivo da turma da casa e à forma atenta como esteve em jogo.

3 Rodrigues: Mantem-se no onze inicial e uma vez mais por infortúnio de um seu companheiro (Tomé), o que não equivale a dizer que não tenha mérito para alinhar, longe de nós tal idéia. Tem evoluído a olhos vistos. Boa contratação do clube.

3 Fernando Jorge: Como habitualmente teve em plano superior. Sabemos que se tem queixado de um toque na perna direita que o incomoda, mas tem-se comportado como se nada se passasse, isto é à altura dos acontecimentos.

3 Artur: Tal como o seu capitão teve uma participação de nível. Não é que o opositor apostasse claramente no ataque, longe disso, mas Nandinho pela esquerda e Vieira pela direita, atrapalharam muito.

3 Pedro Santos: Está muito bem fisicamente. Sobe com muito propósito e fecha melhor. Formou com Marco Paulo a esquerda unida que impediu o avanço da direita alentejana.

3 Luis Loureiro: Esteve muito empenhado, tentou o golo, mas as coisas não lhe correram como gostaria, perdeu ele e perdeu a equipa.

3 Inácio: Já fez melhor. Desta vez foi infeliz na entrada da bola, pois que na recuperação esteve bem, o

que até nem foi mau, já que o meio campo de Vendas Novas era poderosíssimo.

3 Vieira: Quem se lembra de uma má exibição deste homem? Foi dos mais esforçados e abenegados na luta, mas decididamente o dia 11 de Fevereiro não era o dia do Sintrense.

3 Rafael: Travou com João Pedro, o seu marcador directo um despique interessante. Contudo face às inúmeras srtidas foi/se esgotando. Acabou substituído or Tonanha.

2 Santos: Actuou como ponta de lança por castigo de Abreu e lesão de Valter. Foi muito pouco visto.

4 Marco Paulo: O homem do jogo. Fechou com Pedro Santos o seu flanco e arrancou pelo lado esquerdo jogadas de grande nível, mais, os lances de verdadeiro perigo nasceram pelo lado canhoto.

2 Tonanha: Entrou a substituir Nuno Santos, mas nem sempre as cisas lhe correram bem. Jogou encostado ao lado direito e tentou servir os seus companheiros com qualidade, tentou ...

3 Mané: Terá sido o mais infeliz dos dianteiros da casa. Por duas vezes viu o esférico bater na barra, sem que algum alentejano tivesse capacidade de evitar o golo.

2 Filipe: Entrou e deu alguma frescura ao ataque. Quando mais rodado poderá ser muito útil à equipa.

J.R.